

INTEGRIDADE AFETIVA (HOLOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *integridade afetiva* é a condição, estado, característica ou caráter do perfil da conscin lúcida, honesta e coerente quanto à manifestação da afetividade nas relações interconscienciais, segundo o próprio senso interno de justiça, dignidade, identidade e alinhamento com valores evolutivos e com a conduta paradireitológica, objetivando a recomposição e o domínio holossomático.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *integridade* deriva do idioma Latim, *integritas*, “qualidade de ser inteiro”. Surgiu no Século XVI. O termo *afetivo* provém igualmente do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Retidão afetiva. 2. Dignidade afetiva. 3. Lisura afetiva.

Antonimologia: 1. Fissura afetiva. 2. Desequilíbrio emocional. 3. Desfragmentação holossomática.

Estrangeirismologia: o *turning point* ao assumir o papel de minipeça no maximecanismo interassistencial; o ponto do *well done*; a integração ao *flow* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognoscibilidade evolutiva.

Megapenssenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Palavras: pensenes inteiros*.

Ortopensatologia: – “**Integridade.** Você somente alcança a integridade, a completude e a totalidade da sua personalidade em evolução, a partir do **autodiscernimento parapsíquico**, multidimensional”. “Mais vale uma pessoa só, mas íntegra, do que um time, grupo, colegiado, junta ou equipe compostos de **elementos desentrosados**”.

II. Fatuística

Penssenologia: o holopensene pessoal da cosmoeticidade; o holopensene pessoal paradireitológico; o autorreconhecimento dos autopensenes; a autopensenidade justa, íntegra e reta; a detecção dos xenopensenes; a xenopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o primopensene; o ato de pensenizar o melhor para todos incluindo a si mesmo.

Fatologia: a integridade afetiva; a utilização integral dos sentidos intrafísicos; o reconhecimento do outro; a definição das fronteiras; o estabelecimento das pontes; a nomeação de emoções e sentimentos; a compreensão do papel dos conflitos; a dor considerada na justa medida; o autoafeto; a lucidez quanto ao momento evolutivo; o inventário fidedigno das experiências afetivas; o senso interno de justiça; a indignação cosmoética; a autestima sadia; o hábito de desenvolver virtudes; o embasamento capaz de sustentar as decisões; a disponibilidade afetiva; o respeito à dignidade alheia; a troca equilibrada nos relacionamentos afetivos; a recepção da afetividade; a doação afetiva na medida adequada; as fissuras emocionais mapeadas; o aprimoramento perceptivo; a autoconfiança nas parapercepções; o aprofundamento das pesquisas sobre o fluxo cósmico; o desenvolvimento mentalsomático; a integração do passado para construção do futuro; a reintegração na posse de si mesmo; a delimitação do território assistencial; a superação dos traços conscienciais; a leitura adequada dos sintomas intrafísicos; o planejamento pró-evolutivo; a estratégia evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a utilização integral dos fenômenos extrafísicos; a lucidez projetiva; as sincronicidades multidimensionais permi-

tindo diferentes leituras; a parapercepção das autocorruptões; a parapedagogia da superação dos conflitos; os sintomas holossomáticos decodificados; a clareza na apreensão de informações extrassensoriais; a autorrecomposição; a harmonização do holossoma; a ocupação da autojurisdição; o diagnóstico holossomático; as cirurgias extrafísicas reparadoras do holossoma; as cicatrizes do psicossoma; a integridade holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conflito interno–conflito externo*; o *sinergismo senso de merecimento–senso de parafiliação*; o *sinergismo pensenidade hígida–fluxo do Cosmos–evolução consciencial*; o *sinergismo interassistência–Cosmoética*; o *sinergismo autenticidade–reciclagem*.

Principiologia: a autossustentação dos próprios *princípios evolutivos*; o *princípio de assistir sem exigir do outro*; o *princípio de se autassistir* viabilizando o respeito ao livre arbítrio alheio.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado às decisões de destino; os *códigos de conduta* como ferramenta de limitação dos instintos; as cláusulas de integridade do CPC enquanto modo de desenvolvimento das virtudes.

Teoriologia: a *teoria da autorreeducação*; a *teoria da tares*; a *teoria da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* lúcido considerando o limite da assistência, do assistente e do assistido; o *voluntariado conscienciológico* compatível com o momento evolutivo; a assunção do ônus do “não” no voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia* para o autorreconhecimento do microuniverso consciencial; os círculos de convivência intra e extrafísicos enquanto *laboratórios conscienciais*.

Colegiologia: o estudo de biografias no *Colégio Invisível da Paradireitologia* inspirador das reciclagens necessárias.

Efeitologia: o *efeito do equilíbrio entre dar e receber*; o *efeito de saber receber*; o *efeito de perceber a medida da assistencialidade*; o *efeito da reciprocidade*; o *efeito da horizontalidade das relações afetivo-sexuais*; o *efeito do respeito ao livre arbítrio*; o *efeito terapêutico dos vínculos conscienciais*.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses na abordagem traforística a trafares e trafais.

Ciclogologia: o *ciclo ressoma–vida intrafísica–dessoma*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: o *autorrespeito*; o *autocuidado*; o *autaprimoramento*; a *autoobservação*; a *autopesquisa*; o *autojulgamento*; a *autanálise*.

Binomiologia: o *binômio reeducação emocional–inteligência evolutiva* (IE); o *binômio autodiscernimento afetivo–interdependência sadia*.

Interaciologia: a *interação merecimento–responsabilidade*; a *interação idealização–realismo*; a *interação Paradireito–Paradever*; a *interação ontologia–deontologia*; a *interação fato–valor–norma*; a *interação análise descritiva–análise prescritiva*.

Crescendologia: o *crescendo trararismo–traforismo*; o *crescendo punição–restauração*; o *crescendo bastardia–parafiliação*; o *crescendo acepção de pessoas–conduta inclusiva–liderança cosmoética*; o *crescendo arrogância–respeito ao livre arbítrio–irresistibilidade ao fluxo cósmico*.

Trinomiologia: o *trinômio da tridotação consciencial parapsiquismo–intelectualidade–comunicabilidade*; o *trinômio Paradireito–Paradever–Cosmoética*.

Polinomiologia: o equilíbrio holossomático na conjugação do *polinômio soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo força / fissura consciencial*; o *antagonismo alegria / tristeza*; o *antagonismo bem / mal*; o *antagonismo bom / mau*; o *antagonismo céu / inferno*;

o antagonismo inocência / culpa; o antagonismo saúde / doença; o antagonismo justiça / vingança; o antagonismo vitória / frustração.

Paradoxologia: o paradoxo de o fracasso fazer parte do sucesso; o paradoxo de a oposição poder melhorar o argumento; o paradoxo de mesmo a crítica destrutiva poder auxiliar o aprimoramento; o paradoxo de o comprometimento gerar liberdade; o paradoxo de a rebeldia aprisionar no determinismo; o paradoxo de a submissão ao fluxo cósmico permitir a plenitude do livre arbítrio; o paradoxo de as frustrações propiciarem o amadurecimento emocional; o paradoxo de o conflito gerar crescimento; o paradoxo de a briga permitir a reconciliação; o paradoxo de a assistência começar com a autassistência.

Politicologia: a democracia pura; o Paradireito.

Legislogia: a lei suprema; a lei de causa e efeito; a lei de ação e reação; as leis sancionadoras da conduta ilícita; as leis morais coercitivas da mudança de conduta; as paraleis aplicadas à evolução consciencial.

Filiologia: a recinofilia; a autopesquisofilia; a proexofilia; a conviviofilia; a neofilia; a decidofilia; a lucidofilia; a fraternofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do bonzinho; a superação da síndrome da dominação; a superação da síndrome do impostor; a superação da síndrome do justiceiro; a superação da síndrome de Rapunzel; a superação da síndrome de Cinderela; a superação da síndrome de Peter Pan.

Maniologia: a mania de engolir o choro; a mania de fantasiar o melhor para o outro; a mania de esquecer de si mesmo; a mania de projetar no outro o irreconhecido em si mesmo; a mania de melifluidade; a mania de segundas intenções; a mania de minimizar ou superdimensionar a dor; a mania de idealizar o fluxo conforme as próprias vontades.

Mitologia: o mito da paz eterna; o mito da verdade real; o mito da verdade absoluta; o mito do sacrifício purificador; o mito da martirização; o mito de a vida ser festa.

Holotecologia: a parapsicoteca; a comunicoteca; a evolucioteca; a consciencioteca; a infoteca; a lexicoteca; a culturoteca.

Interdisciplinologia: a Holossomatologia; a Cogniciologia; a Projeciologia; a Somatologia; a Energossomatologia; a Mentalsomatologia; a Psicossomatologia; a Parapedagogiologia; a Paradireitologia; a Serenologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o escultor de si mesmo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraperceptologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a escultora de si mesma; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a paraper-

cepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens paraconstructor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens constructus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens sensitivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: integridade afetiva *idealizada* = aquela ambicionada, com base nos levantamentos autopesquisísticos e no planejamento das autorreciclagens; integridade afetiva *vivenciada* = aquela construída e aprimorada por meio das autorreciclagens cirúrgicas.

Culturologia: a *cultura do autocuidado*; a *cultura da inclusão*; a *cultura do reconhecimento*; a *cultura do autodesassédio*; a *cultura do autodiagnóstico*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura do livre arbítrio*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a integridade afetiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados::

01. **Autabastança psicossomática:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autenticidade afetiva:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Autonomia afetiva:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
05. **Autorreeducação afetiva do tenepessista:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autossustentação afetiva:** Recinologia; Homeostático.
07. **Crescendo tafarismo-traforismo:** Recexologia; Neutro.
08. **Embasamento decisório:** Paradireitologia; Neutro.
09. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Lei Suprema:** Politicologia; Homeostático.
13. **Localização:** Proxêmica; Neutro.
14. **Parapedagogiologia:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Ressignificação da relação afetiva:** Duplogia; Homeostático.

O ESTUDO DA HOLOSSOMATOLOGIA AUXILIA A CICA-TRIZAÇÃO PSICOSSOMÁTICA, O ALINHAMENTO INTERVEICULAR E O AUTODIAGNÓSTICO QUANTO À REALIDADE INTERNA, NA CONSTRUÇÃO DA INTEGRIDADE AFETIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já providenciou as recins necessárias à recomposição do psicossoma? Já exerce o domínio holossomático a fim de evitar fragmentações mímicas?

Bibliografia Específica:

1. **Esteves**, Maria Madalena; *Autocuidado Libertário*; Artigo; *Estado Mundial*; Revista; Anuário; Ano 2; N. II; *Associação Internacional de Paradiroitologia* (JURISCONS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 81 a 93.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.069.
3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 268.

M. M. E.